

# Biblioteca Infantil do Anis Estrelado

Como o Anis Estrelado criou a Biblioteca Infantil

Anis Estrelado adora viajar  
mas para o mapa não gosta de olhar.  
Uns dias, vira para a esquerda,  
outros dias, vira para a direita.  
E foi assim, um bocado às curvas,  
que viu lá ao longe, um lindo berlinde  
mesmo bom para jogar.  
Era Terra, o planeta azul,  
o terceiro do Sistema Solar.

Aterrou no alto de uma Oliveira,  
uma árvore grande e velha.  
E lá no alto, na ponta dum ramo,  
viu que o sol não tinha despertado.  
Anis ficou maravilhado,  
porque viu animais ainda adormecidos  
e algumas flores a espreguiçar.

A cantar, apareceu um Vento engraçado  
que ao Anis Estrelado fez cócegas no nariz.  
O rapaz espirrou tanto, que com o balanço,  
nas costas do vento foi cair.  
«Vou até à cidade, se quiseres, podes vir comigo!»  
Anis Estrelado aceitou o convite, contente,  
porque desejava conhecer este planeta  
que parecia-lhe ser diferente.

Finalmente, o sol chegou  
e com um grande sorriso  
a cidade foi despertando.  
O Vento não parando de cantar,  
levou Anis a admirar os penteados das casas.  
O rapaz gostou muito dum telhado,  
que tinha a forma de uma letra do alfabeto  
e pediu ao Vento que o levasse lá para dentro.  
Entraram pela janela aberta  
e conheceram a casa que guardava os livros.

Anis pediu ao Vento que parasse de cantar,  
porque precisava de silêncio para ouvir, cheirar e olhar.  
É que esta casa dos livros estava cheia de pistas,  
parecia mesmo boa para experimentar e viajar.  
Assim, Anis Estrelado escolheu um livro sobre os povos do mundo,  
e num segundo, o Vento leu um livro sobre o Fado.  
«Vento, Vento amigo, vamos beber um chá gelado!  
Acho que nesta casa vou ficar a morar,  
mas uma janela ficará sempre aberta para poderes entrar!»  
O rapaz, muito contente, abriu a sua mala de viagem  
e preparou um piquenique.

Estavam os dois assim tão distraídos  
na converseta e a beber o chá gelado  
que nem deram conta da chegada de mais amigos.  
Eram meninos e meninas que se tinham sentado  
para escutarem, e também, para contarem as suas histórias.  
É que Anis Estrelado ainda não viajou por todo lado  
e o Vento engraçado gosta de estar sempre actualizado.  
Mas também é bom estar de olhos fechados e sonhar

e ter um livro em branco para podermos escrever ou desenhar.